

*Palavras*  
*2008 | Chave*

Dedicado aos amigos da arte e do povo.

## **Fraternidade**

Homens de água,  
águas de amor (de Deus).  
Homens sem mágoa  
lavando em si os seus.

Amigos de trilha,  
nenhuma guerrilha  
na paz da lágrima,  
sem um adeus.

Lavados e limpos,  
sorrisos distintos  
de histórias assim.

Homens de água,  
tréguas de valores são.  
Homens em tábuas  
sem guerras e sem ilusão.

16/02/2003 | **Homens de água**

Vamos andar lado a lado,  
vamos rir e aquilo que é bom,  
vamos achar engraçado.

Vamos sonhar com o melhor  
e brilhando, ao amor refletir,  
vamos nos ajudar de cor.

Vamos! Todo mundo precisa de você,  
pois como nos trabalhos cada um,  
na vida, o que tu tens a oferecer.

Vamos ser amigos,  
vamos ser queridos,  
vamos suspirar por cada instante iluminado.  
Vamos ver a glória,  
vamos ter memórias  
para o bem de agora compensar o passado.  
13/08/2002 | **Vamos**

O seu amor pode transformar alguém,  
no seu amor, da dor tu vais além.  
O seu amor tem a cura para feridas,  
no seu amor, o esplendor de vidas.

O amor em ti concebe a justiça,  
iça este amor, o bem dos teus.  
Meus amores de alegrias infantis,  
quis na pureza destes, a todo bom vigor.

Amor forte e coroado de vitória,  
caminho limpo neste traje até a glória.  
Amor, consolo e lágrima,  
labor, esforço, paz e dádiva.

Sim, o seu amor ergue ao sedento,  
sim, assim encoraja ao sem alento.  
Momento enfim de sorrir, rir e ser.  
Poder? Seu amor pode trazer os meus,  
nosso amor sem barreiras, nos leva então a Deus.  
15/08/2002 | **Avanço**

Descanse agora, embora ainda haja,  
abandone e relaxe do que não cabe a este momento.  
Para reassumir com vida e alento

a espada que empunhas para bem, agora guardada.

Veremos você a sorrir e vencer,  
por ter plena paz ao poder  
combater com o amor;  
que é teu descanso  
e o coração sossegado e manso,  
com justiça supera a dor.

Alguém está com você,  
não importa, há bem querer!  
Acredite nos bons pensamentos  
que sim, vens a ter!

A chance existe e está viva no teu seio a pulsar,  
olhe para os céus, você já pode vencer e descansar.  
Você já pode vencer, não há nada a perder no esforço  
feito pelo bem, que vem, em recompensa suave ao teu dorso.

14/08/2002 | **Serena**

## **Desejo**

Maquiado porém profundo, de relance.  
Direto e tão discreto, que me alcance.  
Ela vestida de estrelas e animação,  
pouco se mexe e remexe qualquer coração.

Como noite, a mulher dos olhos meus  
que toca ao deixar-me ver os seus.  
Logo vai, mas fica nesta escrita,  
que volte para sentir o quanto me incita.

Nunca fica só e deixa-me menos,  
em um carro verde,

ativa toda minha sede  
de com ela ir e partir para Vênus.

Perco a chance de, de novo respirar  
um ar com cheiro totalmente desconhecido.  
Pego-me bobo a te imaginar  
muitos dias ou pelo menos uma noite comigo.  
24/09/2004 | **Olhos da noite**

Mergulho que rouba o ar  
sem afogar.  
Lirismo de gestos e páginas  
sem palavras.

Um sorriso confirmando  
no seio do apaixonado,  
que boa escolha está tomando,  
ao se deixar estar sendo levado.

Escolhido pelo encontro  
nos olhares sela a sua certeza:  
— encontrou nela o ponto  
de equilíbrio entre todas as belezas.

Fecha os olhos e vê o rosto,  
abre a mente e sente o gosto.  
Esperança, ciclo de uma vida  
que renasce sob a dor da ferida.

Leito, água e alguém que veja;  
paixão, verdade à sinceridade beija.  
04/09/2004 | **Leito**

Noite afora  
é nossa hora,  
vamos embora,  
viver é agora.

Com respeito  
no direito,  
só com jeito  
tem conceito.

Bate o papo,  
mata o rato.  
Vai no tato  
pro contato.

Hora sem,  
manhã vem.  
É alguém  
que a noite tem.

04/11/2004 | **Noitada**

## **Vida**

Vai acabar um dia  
e a gente sabia.  
Continuará a alegria  
e a gente sabia.

A gente sabia sim,  
que o princípio teria fim.  
A gente sabia não,  
que nada seria em vão.

Vai sumir no tempo,

o nosso momento.  
Vai voar com o vento,  
o nosso movimento.

Nosso movimento é  
saber o que vale, do que se quer.  
Nosso momento será  
viver e morrer, e deixar o que virá.  
15/04/2004 | **Estar**

As pessoas me pedem um real,  
as pessoas querem viver livres do mal.  
Peço a elas alguma compreensão,  
e algumas me amam de coração.

Sigo na vida, e ela em mim,  
sempre lutando, até ver o fim.  
Busco a lida, e ela à mim,  
sempre sonhando, até ter o sim.

As pessoas me dão de um tudo,  
as pessoas se perdem com o mundo.  
Dou a elas o pouco que recebi,  
algumas riem, outras guardam pra si.

Sigo na dor, e ela sem mim,  
sempre chorando, por vezes assim.  
Sigo o amor, e ele por mim,  
sempre pensando, por vezes sem fim.  
29/02/2004 | **Sigo sempre**

Todo filho tem um dia para nascer,  
nascido, todo dia é dia de crescer.

Crescido é adotado pela vida,  
vivido é trazido pela ida.

O sono vai, o sono vem,  
o despertar jamais perde seu valor.  
O dia cai, a noite vem,  
o respirar jamais perde todo amor.

O valor é abstrato se real  
o amor é real se abstrato.  
Tudo o que mais vale à venda não está,  
tudo o que se vende  
vale menos do que o quanto se pagará.

Perder é ganho para o respeito,  
sofrer é banho para a justiça.  
Amor é sonho para o direito,  
ideal é remédio para a preguiça.  
14/08/2004 | **Firmo** | *Dedicado a Firmo Couto.*

Programados para fazer  
tudo o que ouvimos dizer.  
Ensinados a temer e crer  
nas mentiras de não querer.

Um sonho permanece vivo,  
mesmo se enterrado neste estado.  
Do homem o maior inimigo,  
é ser dividido pelo que lhe foi ensinado.

Sorrir é uma escolha, uma arma.  
Chorar é ser escolhido pela liberdade.

Vida rica, com todos justa,

aos mesmos que apaixonava, assustava.

O presente fala pelo futuro  
e o futuro sobre o passado.  
Quando pensar estar no escuro,  
veja os teus olhos fechados.

10/10/2004 | **Resumo**

Qualquer hora, qualquer lugar;  
feliz é da liberdade desfrutar.  
Um simples passeio, uma distração;  
paz é não ansiar, vencer a preocupação.

Viver é mais do que vencer na vida;  
saber aplicar bem as bênçãos adquiridas.

Todo respeito, todo direito,  
satisfação precisa, a começar com os seus.  
Toda razão, todo conceito,  
verdade fundida, em todos por Deus.

Sentir é além do bem e do mal,  
tudo que é da natureza é natural.

Agir é mais do que o fazer,  
escolhas definem o que vai acontecer.

17/10/2004 | **Inspirar**

Vida de um coração,  
onde encontrará satisfação,  
na mão estendida  
ou na que fere, encolhida?

Seu conforto é tão suave...  
quem o poderá de fato consolar?  
Seria um momento fugaz  
ou a fiel promessa de paz?  
Algo que se pode ver  
para tentar preencher  
o que não se pode enxergar?

E qual (coração) gostaria de ser odiado?  
A decisão é de mantê-lo com a dor  
ou aceitar o amor, para onde for  
amar e por Jesus Cristo ser amado!  
26/10/2000 | **Fonte misteriosa**

Pudera morar em todo o céu  
e livrar a mente de um véu,  
que limita cada realidade ao irreal.

Quisera ter na alma só o céu  
e no peito bem aceito doce mel,  
pra fazer do sonho o único ideal.

Salve dessas grades a fé que resta,  
liberte com a resposta o que (você) contesta.  
O que virá só será por ser melhor,  
descobrir antecede o saber de cor.

Alegre e apaixonado, um sorriso assim  
enriquece quem for presenteado.  
Sincera e agradável, a palavra enfim  
renova, pasma e alivia o fardo.  
19/11/2004 | **Leve**

As coisas começam a mudar,  
quando você as faz de modo diferente.  
Esta vida pode moldar,  
a cada escolha uma nova vertente.

Embarque no trem da liberdade,  
onde sua coragem é a estação.  
Nesses trilhos feitos de verdade,  
a felicidade é a única direção.

Toda vida é boa,  
devido a chance de viver.  
E fazer do que soa  
sua realidade, e dela colher.

Diga o que precisa ser dito,  
faça o que precisa ser feito.  
Pinte o seu caminho bonito,  
colorindo-o com o que é direito.

01/12/2004 | **Bem-estar**

Quebra-cabeças e olhos a raciocinar,  
quebra-mar e surfistas esperando.  
Quebra-gelo e mãozinhas a suar,  
quebra-molas e carros freando.

Cabeleiras soltas e dias de calor,  
pretensões poucas na alegria e no amor.  
Respirações profundas e bons momentos,  
rádio ligado, aberta janela e quebra-ventos.

Quebra-quebra e pedaço de madeira,  
quebra-pedra e água na chaleira.

Noites enfeitadas e brilhos no ar,  
guerras acalmadas e todos a amar.  
Silêncios de paz e suavidade nas vozes,  
mesa posta, panetone, Jesus e quebra-nozes.

Quebra-galho e o pão da simplicidade,  
quebra-corrente e a decisão da vontade.

09/10/2003 – 28/12/2003 | **Quebra**

## **Deus**

Olha pra cara deles, vai,  
sonhe encontrar luz em cada rosto.

Olha nos olhos deles, Pai,  
faze-os entender este desgosto.

No calor da guerra de suas doutrinas,  
vêm as chamas do inferno  
retirá-los a vez de tomar a real vacina.

Ficam enganados e cômodos  
por uma vida inteira.

Pela razão tão incômodos,  
ouvidos com coceira.

E pelas ruas e nas salas limpas,  
sofrem aos pedaços os que de verdade têm Deus.

Aguardam oportunidade ímpar  
de a tanta mentira poder dizer um adeus.

Enquanto isso o joio maldito  
cada vez mais parece bonito.

Limpo e alegre, feliz e correto,  
direto pro forno, morto de certo.

Cheio de todo roubo e engano,  
do sangue com culpa a cada ano.  
Pedem desculpas sem sequer admitir,  
não se corrigem  
e acreditem,  
acreditam que irão se redimir.  
05/09/2004 | **Quentes**

O homem contende com dos Céus o Deus,  
e Deus espera através da justiça,  
que cheguem sem pressa ou preguiça,  
ao entendimento os homens da terra seus.

Deus não interfere, não invade,  
do homem não desrespeita a vontade.  
O homem sobrevive refletindo  
o que já foi e o que agora vem vindo.

Entre Deus e o homem, já não pode mais o pecado,  
só as palavras, de arrependimento que o homem têm calado.  
Lágrimas para limpar o interior e fogo para manter aceso  
o amor, que mesmo com tanta desigualdade, deixa o homem ileso.

Mas quem quer saber, se insiste-se em vender a moeda divina,  
mais barata e em vão, do que as moedas e valores desta vida.  
Mas quem quer saber, se a sociedade alimenta no ser neuroses,  
e as neuroses no ser alimentam o sistema, suas overdoses e suicídios.

No tempo ideal, na hora certa, de filhos odiarem mães,  
no dia perfeito pra esquecer a necessidade de quem pede;  
o homem levanta monumentos, e não partilha os pães,  
difama a quem diz que ama e a si mesmo, jamais cede.

E a porta continua aberta, talvez cada vez mais estreita,  
talvez somente para os homens do passado, a perfeita.  
Não há lugar na bolsa de quem fica ou de quem cruza,  
para a unanimidade, igualdade e a quem disso se usa.

Mas quem quer saber, se ter pode ser tudo o que se pode querer?  
Ninguém se importa mais com o que Jesus faria se estivesse em seu lugar.  
Mas quem quer saber, se uma mentira basta para em religiões acreditar?  
Ninguém pleiteia a causa de Deus e consigo pleiteiam para Dele esquecer.

Agora pode existir uma chama, aquela, que pode contagiar,  
que pode ser a última ou que eu e você podemos apagar.  
Agora talvez não possamos mudar tudo e nem a nós,  
mas se aceitarmos isso tudo e nos arrependermos  
já não estaremos sós.

02/02/2004 | **Consenso**

És o motivo da chuva que cai,  
és o motivo da paz.  
No gosto das frutas,  
nas estrelas sem fim  
o seu amor eu vi.

Lá dos céus azuis  
Deus olha o bem por ti  
e te dará o que pedir,  
porque cuida de todos  
e quer ser seu amigo,  
seu amigo  
contigo.

[Refrão]

Vim te chamar  
porque te amei,

vou te abraçar  
abraçe a mim.  
Vim te chamar,  
não faz mais mal,  
farei de tudo  
pra te ajudar.

É um alívio  
saber que estás  
sempre comigo oh Pai!

Vive para ti  
aquele que não mediu  
esforços para te remir.  
Tanto amor não está longe,  
Ele quer ser seu amigo,  
seu amigo  
contigo.

[Refrão]

Vim te chamar (eu te amo!)  
porque te amei,  
vou te abraçar  
abraçe a mim (luto porque...).  
Vim te chamar,  
não faz mais mal,  
farei de tudo  
pra te ajudar.

02/2002 | **Vim te chamar** | *Versão da música "Come as you are" (Jaci Velasquez).*

Rei, por quem muitos sonham  
e suspiram em em meio a honras.  
Diz-se com motivos que este,

sempre socorre (tenro) aos que o chamam.

Às nossas crianças é ensinado  
e aos nossos velhos, de suas promessas,  
em dias de suaves mudanças,  
com esperanças, é sempre lembrado.

Noites com sol, deserto com chuvas,  
mentes livres em vôos de amores.  
Consolos em alegrias por favores,  
flores e abelhas, guias de um Caminho sem curvas.

Falando em nome daquele honrado e querido,  
missões de uma guerra por paz,  
não com armas, às vezes com choro,  
como todo (bom) cavaleiro ou criança faz...

Mestre, sem o qual nenhum sábio o é,  
e modestamente reflete-se a luz deste em mim.  
Calma a alma descansa sob guarda fiel;  
amigo, diga se não, quem assim dele é.

Silenciosamente ouve, sem sons ouvido,  
sem vozes atendido e a pensamentos atende.  
Fogo para o frio, água para a segura,  
novo, antiga novidade atual do futuro antigo.

Faxineiro, de quartos e salas e porões,  
aquele que há muito decora  
é exemplo não para ser centro de atenções,  
mas de atitudes como a própria  
de companheiro que, se convidado (a isso) não vai embora.

Rei, que te faz belo(a) no olhar,  
que te faz rico(a) no bem-pensar,

que te faz assentar num trono,  
se você quiser junto a ele neste assento ficar.

(E senão quiseres, como ele te faz lindo(a)  
assim, não importa o que digam, continuarás...)

28/04/2003 | **Abaetê** | *Abaetê, do tupi-guarani, homem honrado.*

Amados,  
observados.  
Analisados,  
ponderados.

Testados,  
aprovados.  
Convidados,  
recrutados.

Treinados,  
comprovados.  
Tentados,  
infiltrados.

Normalizados,  
separados.  
Ensinados,  
aperfeiçoados.

Congratulados,  
reintegrados.  
Refinados,  
sangrados.

Interrogados,  
ignorados.

Odiados,  
confinados.

Pressionados,  
descreditados.  
Assassinados,  
ressuscitados.

Renomeados,  
libertados.  
Compensados,  
amados.

08/04/2004 | **Agentes**

Exultai, alegrai-vos! Ele é a nossa alegria.  
Quão grande não será a esperança?!  
Quem, senão quem o sabia, imaginaria  
que, quem nos salva é puro como criança?

Exultai! Chorai de tanta emoção e felicidade,  
pois o Senhor da Glória está em majestade  
e quanto de tanto amor não se esperará?  
Pois Ele, que como oprimido de Deus andava,  
aos abatidos de espírito consolava, a todos perdoava,  
humilde, humilhado para libertar, com todo poder está!

Alegremo-nos! Exaltemos, pode sim, se chegar.  
Porque se o Filho é amoroso e bom, o Pai não será?  
Ele é digno, foi odiado sem motivo e morto,  
mas está vivo, foi visto subir ao céu com corpo,  
Jesus, o Cristo amado, com seu sangue comprou-nos,  
e aquilo que todos esperavam ouvir, agora se pode vivenciar!

04/2001 | **A Ele**

Quando acordar, quero estar  
nos teus braços para consolos  
e aos poucos, descansar com alegria,  
ao saber de tudo o que sem você, eu seria.

E suspirar, com o alívio de tudo o que não é mais,  
com sua ajuda, a vida vencer  
e para sempre viver a justiça, pela promessa da paz.

Minha garantia! A alegria do favorecido,  
a certeza de que aquilo que estava errado  
foi transformado e em benefício estabelecido!

Direção do meu viver, meu auxílio a cada dia,  
que me ensina e me atrai para o aconchego da sua luz.  
Conduz-me aos afetos que, trazendo assim euforia,  
enchem de gratidão meu ser, que ao teu fazem pleno jus.

Quando andar, quero te abraçar  
e com a tua alegria me alegrar,  
pois este bem sempre nos foi comum,  
agora não o que temos mas o que somos: -um.

13/08/2002 | **Eu sou**

Ato exímio,  
vida plena.  
Sublime vitória,  
o reconcílio.

Aroma suave,  
libertação definitiva.  
Sacrifício completo,  
misericordiosa fase.

Insondável dor,  
cura, consolo.  
Sangue santo,  
lágrimas enxugadas...

verdadeiro Amor!

Filho Unigênito,  
sobre-excelente adoção.  
Jesus Cristo,  
para você...

aberto coração!  
10/10/2000 | **Ele para você**

Procurei, olhei o horizonte,  
no coração almejei esperanças.  
Nos olhos não achei a fonte,  
nas idéias, nas alegrias, nem nas danças.

Nos muitos trabalhos, na inércia, nas ruas.  
Não, não encontrei firmeza nos muros,  
nem as melodias, nem os montes me foram seguros;  
nem as lisonjas encobriram injustiças tão duras.

A diversão? A cumplicidade?  
O que me foi por satisfação,  
se tamanha vacuidade, até então,  
só se preenchia do que é vão?  
Achei-me em tantas coisas...  
mas nenhuma destas me encontrou.  
Para um coração são poucas,  
quando só um, por amor,

compadecido dessa dor,  
na minha busca me achou.

13/11/2000 | **Busca**

Se lembre dele,  
se lembre sim,  
quando chorar  
ou quando sorrir.

Na vida acontece tanta coisa que não dá para notar,  
sentimentos, movimentos, pensamentos que não dá para lembrar.

E ainda tem coisas, que queremos fazer,  
então faça isso quando tudo acontecer.

Se lembre dele,  
se lembre sim,  
quando chorar  
ou quando sorrir.

2002 | **Se lembre**

## **Amor**

Guardo comigo amores antigos,  
de tempos passados e que ainda virão.  
Tenho no seio de meus sentimentos  
um carinho junto à raiz da paixão.

É bom te ver e saber como vai,  
não sai da memória,  
não se perde na história  
um grande amor e o bem que ele traz.

É bom saber que tem sido assim,  
não volta o tempo,  
mas neste momento  
o meu amor por ti volta a mim.

Guardo comigo amores antigos,  
de tempos amados por tanta emoção.  
Tenho na força de meus pensamentos  
a certeza de que sempre serão.

01/07/2003 | **Amores antigos** | *Inspirado em Tainá Maximiano.*

Quando tudo tem tudo para ser tudo de bom,  
só o que se precisa é de uma garota amiga  
para da vida (de um rapaz) dar precisão no tom.

E se tudo der certo, sempre com Deus por perto,  
tudo que se chama por amor e verdade  
de tudo, sonho em realidade e chuva no deserto.

Mas tudo bem se convém de tudo não ter alguém,  
se bem que para ser tudo, Adão tinha a Eva  
e quem nesta selva não quer a sua e a Jesus também?

29/10/2003 | **Tudo nove**

Ai como eu quis  
te ter  
pra ser  
e fazer-te  
feliz!

Meu olhar escrevia  
te quero  
e espero,

tão sincero  
eu sentia.

Renasci diluído na paixão,  
entregue de todo ao coração.  
Volto a morar no meu,  
que doado e alegre foi seu.

Não me arrependo;  
vivo, eu entendo  
que para o hoje desejarás voltar  
só pra ver alguém assim te amar.

20/11/2004 | **Crepúsculo** | *Inspirado em Laiza Vasconcelos.*

Vou contar  
a história de um grande amor.  
Dizer tudo,  
não importa, o que quer que eles digam.

Me apaixonar é tudo o que sei,  
logo aprendi, apenas te olhei.

Eu senti  
todo o amor bem guardado em mim.  
No olhar  
toda luz de alguém que é feliz.

Te digo que é bom  
de tanto que amei.  
Não temo paixão,  
pois nela me achei.

[Refrão]

Não entendo como é lindo,

vejo um mundo  
como a quem vi  
e nunca mais esqueci.  
Talvez um dia eu tente fugir,  
tente fingir,  
nunca mais  
vou amar como amei.

Não dá mais,  
não há força em meu coração.  
Tanta paz,  
tanto faz se eu a sinto ou não.

E eu ouço gritar:  
— Você é quem faz!  
Preciso lutar  
por tudo demais.

[Refrão]

Eu digo que se sente tal dor,  
escute com amor,  
para um romance  
de a si só uma chance.  
Talvez você consiga enxergar,  
consiga gritar,  
tenho paz,  
vou amar como amei.

15/11/2004 | **Vou amar** | *Versão da música "Overjoyed" (Stevie Wonder).*

Menino chamado paixão,  
leva a marca desilusão;  
seu sorriso esperança,  
nem considera lembrança

do que lembra o coração.

Menino codi-nome amor,  
sobrevive na luta e na dor.  
Seu olhar carência,  
afronta tanta ausência  
feito quem faz o que for.

Menino sobrenome desejo,  
aspira êxito no cortejo.  
Suas mãos carinho,  
pássaros a um ninho  
de bocas em um beijo.

Feliz menino de todos nós,  
contente a vida em voz;  
pela força do louco ímã,  
que sentir tudo nos ensina.

01/11/2004 | **Deslumbre (passional)**

O amor é sempre uma surpresa, eu sei.  
Às vezes de repente, à primeira vista;  
às vezes lentamente, mas sem deixar que desista.

Espera e perseverança  
são qualidades que admiro e que, em seu bom coração  
sempre encontras e nunca te cansas.

Acredito que em algum lugar dos nossos sentimentos,  
existe um espaço  
para receber e retribuir, em predestinados momentos.

Então, me tenho de inspiração  
como uma chuva de verão,

que todo dia refresca meu pensar  
e o vento, que sopra fazendo-me relaxar  
de toda razão, também faz trovejar  
a voz do coração.

Apenas não deixe ir a verdade,  
que é tão importante para nos sentimentos tão puros,  
também haver autenticidade.

E tenha calma, pois  
todas ações bem calculadas são melhor contempladas  
a quem não calcula o como pode ser amada.  
30/12/1996 | **Trocas** | *Inspirado em Ana Carolina Borges.*

## **Humanidade**

Deixa que morra  
pra descobrir a vida que tem.  
Deixa que corra  
e voltar se assim for pra bem.

Apegos não devem ser em vão.  
Cuidados não causam destruição.  
Palavras não servem à maldade.  
Verdades não impedem liberdade.

Sentir é viver,  
mas não dá pra viver só de sentir.  
Querer é poder,  
mas sem caminhar ninguém pode ir.

Breves momentos,  
mil sentimentos  
e agora é a hora

que dá pra viver.  
Tantas pessoas,  
muitas tão boas,  
nada acaba  
junto ao morrer.  
05/01/2004 | **Fênix**

E o que tens de bens, conquistado,  
será mesmo teu ou é de outro roubado?  
E o que és liberta e é verdadeiro,  
ou engana e disto te faz prisioneiro?

Espera a morte para perder  
a única chance de melhor viver?  
Espera a sorte para despertar  
do sono fingido de não amar?

E o que sonhas ou ambicionas,  
será para quem ou que propósito?  
E o que dizes e intencionas,  
trará vida ou por fim o óbito?

Espera o fruto da ruína que plantas,  
para pensar em cultivar o que cantas?  
Espera ganhar ao se botar a perder,  
viver a riqueza das pobreza vindas do poder?  
23/03/2004 | **Entrevista**

De novo à essência,  
de volta para a inocência.  
Pela transparência,  
ver a relevância  
e alcançar a constância.

Amor e dependência,  
liberdade e decência.  
Simples e com ciência  
da vero-importância  
de nossa concordância.

Sim, razão; não, aparência,  
não, desperdício; sim, conveniência!  
Sim ao sim, não a negligência,  
não por sim, se sim a indulgência.

Descanso e paciência,  
na verdade paz e alegria.  
Esperança e benevolência,  
na verdade são  
amor em companhia.

08/04/2003 | **Equivalência**

Pede piso o chão,  
pede sono a cama.  
Pede trigo o pão,  
pede água a lama.

Pede tom a voz,  
pede força a noz.  
Pede texto a peça,  
pede amor a reza.

Pede ao pedido  
que seja concluído.  
Pede ao que seja  
que logo se veja.

Pede ar o pulmão  
e coração pede coração.  
Pede boca o sabor  
e amor pede amor.

Pede céu o sol,  
como (pede) vida a alma.  
Pede rochas o atol,  
como (pede) o espírito calma.

Pede ao querido  
e seja correspondido.  
Pede a quem beija  
aquilo que almeja.

Pede estrada o carro,  
como lixo ao cigarro.  
Pede fome o prato,  
como a verdade ao fato.

Pede gente a sociedade  
e sociedade à igualdade.  
E o que fala ao que cala  
pede palavra;  
e o que está ao que estava  
pede a cara.

Pede pedido o que atende,  
pede desculpa o que ofende.  
Pede silêncio o que berra,  
pede paz a toda guerra.

18/06/2004 | **Pede**

Ando pelas ruas, passeio pelas praças,

vejo toda gente, crianças e adolescentes,  
vidas e a minha alegremente com as suas.  
Ando e aprecio a raça de todas as raças.

Vou fazer algo para o mundo melhorar,  
vou trabalhar, alimentar com esperança  
cada alma, que aqui dança pelo mesmo sem notar.

Vamos ao bosque, vamos à praia,  
vamos plantar nossas virtudes  
e colher de todas as atitudes,  
aquele fruto permitido da alegria.

Vamos lá, vamos ver  
um beijo, um sorriso,  
um abraço, apertos de mão;  
palavras doces a dizer,  
descansar, um bocejo,  
clareza, justiça, compaixão.

06/06/2003 | **Dias nublados**

As casas, alegres acolhem seus visitantes,  
almas abertas recolhem  
e expandem depois que escolhem  
melodias em dias de descansos estimulantes.

Os ouvidos, calmos, degustam ao ver silêncio,  
mentes dispersas socorrem  
em conversas que concorrem  
ao foco do equilíbrio pleno de um fim extenso.

Notícias belas, passeiam sob a importância,  
idéias animam consolo  
em verdades como bolos

com fermento pra uma massa de relevância.

E a felicidade, sentada, observa todos a viver  
vidas andantes por algo  
que real agora é de palco,  
porque ninguém mais quer visitar nem receber.

07/09/2003 | **Domingo**

Quantas vezes, (se é que vale lembrar) já dançamos sem querer dançar?  
O mundo fala, e gente boa não cala mas sem querer acaba a escutar...  
do som, preferível é que não se diga, e muito menos do que dizem por aí.  
Da imagem, vemos a nossa, comparamos, e sem querer aprendemos a imaginar!

Até do que se escreve, não se esquece — ler é entender, e algumas vezes aprender.  
E de tudo que se esquece, menos mal se a lição passa a frente de quem quis saber.  
E o poder, passa a ser só para quem lembrou de amar e não enganar a si mesmo.  
E perder e ganhar se trocam entre si, dentro e fora — é aí que o mundo começa a perceber.

Percebe-se, e o ouvido ama escutar.  
Aprende-se, e os olhos amam ver.  
Entende-se, e a mente ama compreender  
que quando compreendemos, somos o que somos  
e o mundo... bem, continua, no entanto,  
o tanto de cada canto, não nos impede mais de  
ficarmos cada um com seu manto e sem pranto,  
deixamos os “o quês”, para os “comos” apenas viver!

16/08/2003 | **Valores**

Que covardia a mira e o tiro  
fáceis em um alvo isolado.  
Nos que dão tais tiros miro,  
descubram quem está do seu lado.

Ferirá o mesmo ferro àquele que feriu,  
a mesma risada ao que já se riu.  
Acreditar em mesquinhos oportunistas  
limita a sua visão a tais vistas.

Verdades não podem ser escondidas  
e não escondem os covardes.  
Mentiras não devem ser ouvidas,  
mesmo em forma de verdades.

A volta do giro se completa  
e então só entra nesta reta,  
quem já colocou alguém,  
pois o que não foi não vem.

17/10/2004 | **Furo** | *Dedicado a Eminem, em protesto ao seu vídeo musical "Just Lose It".*

Não existe um tempo bom  
quando a vida perde o tom,  
sorrindo...

Alguém só liga para a dor  
quando luta pelo amor,  
ferido...

Muito ter, não dividir  
como a fome não sentir,  
mentindo...

De que vale a dor a mais  
se é pra si tudo o que faz,  
fugindo...

Eu sei, um dia acreditei  
que o mundo está em paz,

tudo vai muito bem.  
Que o mundo está em paz  
e só existe o bem,  
somente o bem...

Mude seu mundo...

04/09/2004 | **Um dia acreditei** | *Versão da música "I saved the world today" (Eurythmics).*

Homem da Terra, me deixe sonhar,  
homem das guerras, me deixe amar.  
Homem que berra, me deixe falar,  
homem da Terra, me deixe chorar.

Por favor, não seja injusto,  
não estrague o que ainda presta.  
Por amor, não venda o custo  
para comprar à condenação o que resta.

Por favor, não mate esperanças,  
não endureça e nem parta o coração.  
Pela dor, não destrua se não alcança,  
pois ao cortar também sangras emoção.

Homem da Terra, me deixa com força crer,  
homem sem celas, me deixe no bem livre ser.  
Homem que enterra, me deixe feliz reviver,  
homem, o que me fazes é o de que é feito você!  
29/11/2004 | **Você!**

## **Família**

O menino cordato  
já não quer mais demais pensar nos outros.

O guerreiro pacato  
já não quer a paz que o faz como louco.

Já não quer trabalho desumano,  
já não quer esquecer tantos anos.

O garoto esperto  
já não quer apenas o sonhar acordado.  
O moço quieto  
já não quer se cobrar por estar parado.

Já não quer companhias superficiais,  
já não quer semblantes artificiais.

O rapaz responsável  
já não quer suportar a irresponsabilidade.  
O jovem adorável  
já não quer agradar sem usar da verdade.

25/06/2004 | **Crescido**

Por isso não me subestime,  
decisões podem mudar tudo.  
Talvez o mudar te ensine  
e as pessoas me verão a fundo.

A vida flutua sobre lembranças,  
certas coisas pagamos para esquecer.  
Prisioneiros sem direito a fianças,  
de um futuro nascido do sobreviver.

Ninguém sabe onde estou.  
Se defina, antes de definir,  
ao tentar de tudo tanto fugir,  
quem você imagina que sou.

Braços não ficam atados para sempre,  
sonhos são imortais, veja minha força.  
Reprimir, esconder e punir-me não tente,  
serei o que sou, mesmo que não torça.

Liberte-se de tentar dominar,  
esquive-se de fingir para si.  
Sobra o tempo para encarar  
aquilo que de você nunca vi.

19/10/2004 | **Emancipado**

Venha a mim,  
pois te quero em meu lado sombrio,  
tempestade;  
molha meu espírito,  
troveja minha alma,  
faça-me do frio, traga-me a verdade.

Tenha-me, mas  
não temo sua fúria,  
trovão que ilumina o pensar  
de uma vida de injúria.

Mesmo que temam teu poder,  
não fugirei, nem irei me esconder;  
só o medo faz em erros padecer.

Na noite sombria  
em que calo sozinho,  
tu és minha ironia,  
minha proteção,  
o mais forte ninho  
da minha solidão.

28/10/1996 | **A Tempestade**

Como ser feliz ou querido  
sem ser falado ou ouvido?  
Escolha sua trilha siga seu caminho,  
para os sem lugar  
qualquer lugar pode ser um ninho.

Como ser calmo e amado  
sem ser bem visto e respeitado?  
Escolha sua trilha siga seu caminho,  
para os sem lugar  
qualquer lugar pode ser um ninho.

Como ter alegria e prazer  
sem ter o quê, com quem fazer?  
Escolha sua trilha siga seu caminho,  
para os sem lugar  
qualquer lugar pode ser um ninho.

Como ter força e confiança  
sem conviver com paz ou esperança?  
Escolha sua trilha siga seu caminho,  
para os sem lugar  
qualquer lugar pode ser um ninho.

19/11/2004 | **Oportunidade**

Teu destino marcou nossa vida,  
em tua despedida sentimos tristeza.  
Fostes sem aviso, como de surpresa.

Ninguém esperava que tu nos abandonasse;  
ninguém esperava que tua alma se calasse, ao nosso mundo.

Que mundo de dor e sofrimento, cheio de perigos!  
Precisamos estar atentos.  
E nossos frágeis sentimentos agora estão feridos,  
mas eu, serei forte porque isso é viver;  
mas eu, aprendi que podemos sorrir e  
podemos sofrer.

Agora, seja o que for, sou o exemplo do seu amor.  
Seja o que for, sei que na memória tu és eterno.

Neste dia não temos você, pessoa querida,  
mais forte ou sem razão, continua a vida.  
Gostaria de entender este coração...  
será que foi feliz?  
Não sei, mas meus olhos aguados,  
clamam tua companhia.

Agora estás fora de minhas mãos,  
mas companhia divina  
jamais sofrerás, nunca ouvirás não.  
Este viajante de sorrisos e emoção,  
agora passeia em campos floridos  
em confraternização, dentre amigos...  
mas eu, compreendo este destino que te levou;  
mas eu, vejo o sofrimento tão repentino  
de quem te amou.

Seja o que for, sou a expressão do teu pensar.  
Agora, seja o que for,  
sei da vida e do amor o teu sonhar.

Lapidastes o teu passado em nosso presente,  
conformados ou não, vamos ter-te ausente.  
No teu descanso, a alma pode sorrir de felicidade;  
nosso coração ainda bate, mas e quanto a essa mudança?

Só sei que em nossas vidas precisamos de mais esperança.

Agora, seja o que for, nada será o mesmo sem você.

Agora, seja o que for, mais do que nunca saberemos viver,  
pois para sempre, amaremos-te...

09/11/1996 | **Agora, seja o que for** | *Em memória de Walter Vieira Ferreira.*

## **Amizade**

E se aqueles sonhos de paixão juvenil  
retornarem reais demais para se duvidar?

E se com isso toda emoção pulsar a mil  
e a alegria insistir em surpreender e ficar?

Vou ao encontro do que deixei para trás,  
e agora surge belo em meu caminho.

Farei tudo certo o quanto puder em paz,  
para povoar do meu coração o ninho.

Abrir os braços feliz pela dor que passou  
e à sabedoria, com refinada alegria deixou.

Desejar que você seja muito feliz e vença,  
alcançando forte todo o bem em que pensa.

Olhando o mundo como ele é,  
não como se apresenta.

Respirando suave o ar da fé,  
entregue a tudo o que tentas.

E se aquelas lembranças do tempo colegial  
revivessem para reafirmar que há esperança?

E se com elas o seu eu jovem ser o seu atual  
e lutarmos como quem do bem não se cansa?

01/01/2005 | **Futuramente** | *Dedicado à Tatiana de Oliveira Brito.*

Sorriso luz cruzando ânimos,  
carinho paz que sorrir me faz.  
Modo de ver, do mesmo viver,  
forma de crer, mostra o saber.

Aprendiz de Deus,  
fiel amiga dos seus.  
Voz, eco da verdade,  
ressoando tons de bondade.

Assim, sensível no respeito e na lágrima.  
Enfim, possível como história na página.

Tem arte, e traz em parte  
as marcas de vitórias espirituais.  
Tem sorte, e sara o corte  
de qualquer que se chegue um pouco mais.

Olha para o Filho em favor dos irmãos,  
trabalha e ajuda, ajudada por muitas mãos.  
28/07/2004 | **Filha** | *Inspirado em Érica Felizarda de Oliveira.*

Minha querida amiga,  
vida para a minha toda vida...  
Apesar do que errei,  
continue sendo assim —  
seja tudo o que você é pra mim,  
seja você mesma,  
seu amor seja o que tem sido — adeus à dor,  
pois assim você veio e assim eu te sei.

Continue, pois seu sorriso não é impreciso

dando-me segurança,  
e na esperança, a liberdade  
que sabemos pela verdade, nunca se cansa.

Essa poesia é para mim,  
essa poesia é para ti, amiga.  
Essa poesia é um belo sim,  
ao sim que a nós de fato se diga.

12/04/2003 | **Continue...** | *Inspirado em Bianca Felizarda de Oliveira.*

## **Sociedade**

Idéias de chumbo e pólvora,  
interesses químicos fatais.  
Crueldade atômica que chora  
nos olhos dos feridos iguais.

Medo nas trincheiras e dentre  
coragem e covardia,  
a luta em um dia que sente  
morrer com os mortos e sem alegria.

Crianças deixadas com as marcas  
que marcam passado e esperanças.  
Vidas como cartas sem naipe,  
sentido, valor ou importância.

Subsistência versus destruição.  
Deus versus religião.  
Inteligência versus ambição.  
Família versus televisão.  
Firmeza versus presunção,  
guerra versus ilusão.

20/05/2004 | **Versus** | *Inspirado no longa-metragem “Bem-vindo a Sarajevo” (1997).*

De gota a gota,  
a água vai ficando pouca  
para tanta boca.

De sede em sede,  
aumenta a importância  
no estômago ou na parede.

De bica em bica,  
uma pequena economia justifica  
a necessidade desta escrita.

De lar a lar,  
ignorância não pode sobrar  
assim como água não pode faltar.

De mente em mente,  
uma torrente inteligente  
de justas águas correntes.

02/06/2004 | **Represa**

Para todos, existe sim!  
Feliz de quem crê que há  
felicidade como as águas do mar,  
para cada um o bastante e sem fim!

Mulheres apaixonadas,  
esperança na terra do sempre.  
Guerra das mentes abandonada,  
felizes de todas e tantas gentes.

Para todos, os que únicos tinham,

dividiam com os que não.

Os que destruíam (passivos ou ativos),  
compreensivos evitaram a própria destruição!

É Manchete, é novela, é e-mail;  
isso apareceu em tudo assim e forte:  
“Divida o seu bem com quem não tem;  
feliz de quem faz feliz, outro alguém.”

03/06/2003 | **Felicíssimos**

Espero para ver o que me espera.  
Aberto luto por ser livre da esfera  
de desilusão e medo tão normais,  
aliados ao costume, na falsa paz  
que a derrota do comum gera  
ao que com o mal prospera.

Tira-me para a dança do amor,  
ajude primeiro ao que não merece dor.  
E se este meu caso não for o tal,  
puna-me pra que eu não me puna banal.

Priva-me dos que nem me conhecem,  
para que não julguem  
e sofram a sorte pior dos que perecem.

Defende-me dos que me curam a face,  
para que pelas costas  
nas minhas, terrível júízo nunca os cace.

Às vezes, à minha volta tudo é de cera,  
que ao calor da luz, derrete distorcida.  
Outras é como um firme espelho  
que fere com a verdade nele refletida.

Vivo a única vida que posso ter,  
ironicamente morrendo pelo sobreviver.  
De alegria e satisfação tão queridos,  
importantes reluzem e até deixam perdidos,  
enquanto me animo na esperança do amar  
para não mais de erros então, precisar.

07/09/2004 | **Independência** | *Parcialmente inspirado no filme "Demolidor - O homem sem medo" (2003).*

## **Mistérios**

Vem vindo um futuro vem rindo,  
vem vindo bem seguro vem lindo.  
Tempo de todos os tempos, eternidade,  
importância de todas como a verdade.

Preparadas as malas jeitosas e repletas,  
completas de igualdade e bem.  
Trajes lavados em expressões concretas,  
de vitórias que trazem a que vem.

Vem vindo o homem puro vem lindo,  
vem cumprindo, ferindo ou redimindo.  
Filho de todos os filhos, humanidade,  
certeza de todas dada a dignidade.

Já vai e vem partindo o trem,  
sonho de todos os sonhos além.  
Compra passagem, prepara bagagem,  
recibo obtém, com marca que sangue tem,  
pede a coragem, esquece bobagem  
porque vem vindo o futuro e vem.

10/06/2004 | **Ingresso** | *Inspirado em Cristo Jesus, o messias.*

Quero ver seres conquistado,  
quero ver saberes que é amado.  
E acontecer o vires instigado,  
pelo fulgor de veres iluminado.

Não mais viver do pensamento,  
nem ter na mente peso de sofrimento.  
Não mais crer só no sentimento,  
nem abandonar bom discernimento.

Hoje é o dia da sua alegria,  
hoje é o dia da certeza e paz.  
Hoje é o dia do concerto com Deus,  
hoje é Deus quem a ti traz.

Provarás deste bem e chorarás  
e sorrirás de alma limpa também.  
Sonharás de novo, viverás com calma,  
provarás o gosto que vem deste Renovo.

Viverás de novo.

### **Notícia**

Enxergarei com os teus olhos  
e poderei te entender.  
Tu não és cego e nem mudo,  
conheço (um pouco) o teu poder.

Não foges dos homens,  
mas os que amam a injustiça fogem de ti.  
Em coração não te escondes,  
mas na razão te mostras (belo) todo de si.

Refletido em canções, acrescido em orações,  
teu nome é bendito em (quase) todo lugar.  
Dizem que tu trazes dor e frustrações,  
porém o mal (tal qual a morte) é não te praticar.

Muitos te abstraem e outros a ti traem,  
os jovens cedo te contraem  
como uma cura real com o nítido sabor,  
de um fruto permitido que nunca acaba, chamado... amor.

07/06/2003 | **Encontro**

Prisão de paredes e hipocrisia,  
onde ritos, mitos e regras  
engradeiam filhos da idolatria.

Com a boca dizem seguir,  
mas de olhos bem fechados  
preferem convencidos e enganados,  
a verdade jamais discernir.

Lá não há lugar para sinceros,  
pois o ingresso é (sempre) uma mentira.  
Falsos dóceis e sempre austeros,  
discriminam e matam sob a (infalível) Ira.

Pescoços a preço de cada criança  
recriminada por sua matança,  
em nome da ordem fingida  
que fere para não ser ferida.

Poço barrento de caveiras,  
onde as vidas e o amor  
valem menos que suas carreiras.

05/09/2004 | **Sepulcro**

Basta fechar os olhos para enxergar  
o que tal sistema não nos deixa ver.  
Tempo não existe e como pode se negar,  
que não passa de um sonho o nosso viver.

Tudo é igual, são as coisas que acontecem  
diferentes e causam impressão relativa.  
Nada é real, percepções só delimitam, são  
aparentes e estão aquém da narrativa.

Grande avanço de cultura e conhecimento;  
quem sabe não aprisiona?  
Entender superior a ver, é o crescimento;  
quem não se impressiona?

O que será, já aconteceu;  
o que é, ainda está por vir.  
Métrica subjetiva se concebeu  
em o tempo admitir.

31/10/2004 | **Ponteiro**

O amor não tem vírgula,  
não tem ponto final.  
O amor tem sim é hífen  
como um item natural.

Toda verdade vira palavra  
e nem toda palavra é verdade.

A paz não tem parênteses,  
não tem aspas.  
A paz, tem sim reticências

fora das pastas.

Toda mentira vira problema  
e nem todo problema é mentira.

A liberdade não tem um ponto,  
não tem interrogação.

A liberdade tem é dois  
e grande exclamação!

20/10/2004 | **Exclama!**

De onde veio este grito,  
som estranho de humano?  
Do culto, sonho e mito,  
mostra a razão do insano.

Força misteriosa de sentir  
e zunir pelo instinto a voz.  
De se mover e livre partir,  
envolver desatando os nós.

Entra e arrepia, acorda  
o espírito, no que concorda desperto.  
Toca fundo a cada borda  
e de dentro leva e traz paz pra perto.

Impresso na noite à alma beijo,  
por desilusão na esperança do coração.  
Prazer na voz calma e um novo ritmo  
nascido junto a cada homem e uma canção,  
que toca e se entoca autorizada  
a cada nota e melodia cruzada,  
pela palavra, pelo estrondo implícito da emoção.

Encara-me e veja o que sinto,  
questione, porque é tudo que dou.  
Repensa a verdade ou se minto,  
pois nesse grito digo tudo que sou.

Na minha química, a sua e na música tal,  
a energia da confiança, da paixão fundida.  
No seu canto, o meu e tudo vemos igual —  
a revolta, a saudade, o amor e a vida.

Minhas cartas são músicas ritmo sem,  
escritas para todo amor que ainda vem.  
Inspiradas no amor que recebo e bebo,  
no gole de cada declaração,  
na alegria da consideração;  
sobrevivente, em mim a vocês percebo.

31/12/2004 | **Estrondo**

## **Natureza**

Essa luz seduz e não trai,  
sempre está e nunca não vai.  
Ver a vida é melhor assim  
e o viver integrante do sim.

Como peixe no mar e seu mergulho,  
abraçado pela harmonia do natural.  
Como ave no céu e seu orgulho,  
repleto da pureza (bela) na igualdade animal.

Esse amor que é e há de ser,  
sempre ensina-nos a viver.  
Ter a mente e se entregar  
à essência, sim retornar.

Como mamífero e a sua fidelidade,  
rodeado pelo respeito da paz.  
Como Deus e a boa verdade,  
fixada no equilíbrio que a tudo (isso) faz.

19/09/2004 | **Bio**

Porque está no chão  
e não em nossa mão,  
pisar, até podemos,  
porém não devemos.

Porque está no céu  
e não em sólido fel,  
pode-se até invejar —  
mais vale o admirar.

Porque anda sorrindo  
e não pára em prantos,  
ferir pode parecer lindo  
ou juntar-se (fazendo durar) por anos.

Porque não consegue  
e como nós prossegue;  
para que atrapalhar ou impedir,  
se todos querem chegar ao mesmo lugar aonde ir?

05/09/2003 | **Respeito**

Guardo-te e aguardo para usar,  
em um segredo,  
existem vários  
quais contigo podem-se desvendar.

Onde está a porta que não abres?  
Com qual dono não há chaves?  
Para o sábio abres conhecimento,  
abres a justiça livre ao detento.

Ao diário trancas histórias,  
ao coração guardas o indecifrável.  
Horrores e muitas glórias  
no cadeado do não mensurável.

Lar de tesouros e paz,  
famílias abrigadas  
pelo cofre da sobrevivência.  
Do céu és a igualdade e mais,  
do homem respeito,  
do amor verdade  
e desta, consciência.

02/11/2004 | **Chave**

Honrável por sua longa idade,  
seja saldada em dignidade.  
Como agradecer pelo seu papel,  
se não sermos-lhe como és fiel?

Sombra e sorriso tão calmosos,  
galhos e troncos são amistosos  
acolhendo do frio, firmes ao vento,  
escondendo do sol, trazendo alento.

Andam, apóiam, escrevem,  
meditam, moram e crescem.  
No seu caule, vida aflui  
e em ceder bens a sua se conclui.

Se pudessem ouvir,  
em seus aplausos seriam aplaudidas.  
Se pudessem sentir,  
descobririam-se por muitos muito queridas.

02/11/2004 | **Arborizamento**

## **Inéditos**

Quando me pergunto quem eu sou  
o tempo me pergunta aonde vou.  
Aonde vou?

Passar por onde fui,  
pensar em quem eu fui  
me faz sonhar no que de novo escolherei.  
Aonde vou?

[Ponte]

Quando eu tiver uma receita  
escrevo uma letra  
e canto em bom tom,  
(canto em bom tom)  
canto em bom tom  
um dia vai ser bom,  
quando o tempo me notar  
eu vou gritar...

[Refrão]

Beijo  
o vento  
não tenho um  
tempo.  
Vejo  
me sento

agora o  
momento.

Aprendo mais com sentimentos  
Aprendo mais com meus sentimentos  
Ver bem também é ver algum mal.

Passar por onde fui,  
pensar em quem eu fui  
me faz sonhar com que em breve eu serei.  
Aonde vou?

[...]

23/12/2005 | **Não tenho um tempo** | *Versão da música "Angel" (Eurythmics).*

O primeiro bispo no Brasil,  
homem bandido  
pelos brasileiros foi comido.

Ao ouro apegado  
foi horado pelo fado  
de ter alimentado  
a quem julgava  
de espírito pobre,  
mas no fundo  
era povo puro e nobre  
na humanidade dos costumes tribais,  
julgados  
pelos invasores portugueses  
como meros animais.

Depois do episódio simbólico,  
o rei e o mando católico  
trouxeram suposta ordem  
em uma chacina

que de tal forma, assassina  
os verdadeiros donos do lugar,  
muitos sem merecida descendência  
para as suas histórias e memórias  
contar.

Igreja de Roma,  
pedir desculpas é mais fácil  
que aceitar a responsabilidade  
de tantas mortes e atrocidades.

E se esse tal de Bush  
fosse mesmo grandes merdas  
mandava enforcar é a prostituta,  
que velha se passa por inocente  
e enxuta,  
tentando conquistar do mundo  
o que de bom resta e, por indulgência  
deixar o que não presta, a saber  
um monte de religiosidade besta.

Em nada procuro ofender  
os que da fé no Cristo  
procuram fazer o bem,  
mas aos que usaram e usam  
o nome do Filho para o mal,  
merecem castigo tal,  
que nem nos escritos sagrados  
foi registrado tamanho desgosto  
e fedor ao Deus do céu.

13/11/2007 | **O hilário encobrimento vil**

Templos vazios,  
mendigos com frio

e assim serve a quem?

É frágil confiar  
no homem  
por melhor que seja  
a família.

Escolas para indústrias  
e o amor em segundo  
contraria nossa natureza.

Cada um por si  
e quem conseguir,  
parabéns!  
Quem falhar,  
quem se importa?

16/11/2007 | **Desequilibrados, nós?**

Diga quantas, quantas, quantas vezes  
o mundo vai ter que girar.  
Diga quantas, quantas, quantas vezes  
o mundo vai ter que rodar,  
pra você perceber que ser feliz é viver todo dia?  
Pra você perceber que amar é saber ter alegria!

Diga quantas, quantas, quantas vezes  
o mundo vai ter que parar.  
Diga quantas, quantas, quantas vezes  
o mundo vai ter que sonhar,  
pra você perceber que eu te amo bem mais que a vida!  
Pra você perceber que eu quero ouvir, então me diga:  
– Diga quantas, quantas, quantas vezes!  
15/09/2006 | **Diga**

Ah, se eu vim aqui para morrer  
me mate logo, encurte tudo.  
Mas, seu vim aqui para viver  
me dê tudo, eu quero um mundo...

Onde eu possa ser quem sou,  
onde eu saiba pra onde vou...

E pra onde vou?

Tem dias, que o sol me dá sua luz e alegria,  
que o amor chega aos olhos e se irradia,  
tornando a vida um mar de rosas.

Tem dias, que nuvens negras vêm pra intimidar,  
que só a dor é o bastante e faz chorar,  
tornando a vida mais forte ainda!

Viver e não ter a vergonha de ser feliz...

02/10/2006 | **Firme e forte**

Pinte-me de cores vivas e brilhos,  
e com estas belezas irás te pintar.  
Dê-me de ti muitos pais e filhos,  
para eu aprender como é amar.

Ofereça-me centenas de alegrias  
e eu te farei alegre todo santo dia.  
Estenda-me mãos-sonho prontificadas  
e lutarei por tuas fantasias idealizadas.

Lembre de mim com afetos e respeito  
e os dois fartos serão em tuas lembranças.

Erga-me pelos meus bons direitos  
e sempre estarás de pé, com esperança.

O que quero mesmo é impulso,  
e quem topar cordial, seguir comigo.  
O que quero mesmo é apoio  
e quem nas minhas cargas seja abrigo.  
15/09/2006 | **Juntos**

Há quantos dias eu nem sei,  
parece que entrei em erupção.  
Um cataclisma constatei,  
fissurando minha razão.

Respiro em busca de mais ar,  
viajo pra longe me encontrar.  
Observo tentando é ver,  
silêncio pro meu estrondo  
e sem argumentos estar propondo,  
a auto-leitura de me escrever.

Concluo que paz,  
é fazer o que eu acho melhor.  
Pergunto se você faz;  
nossa resposta se sabe de cor.

Qual é o destino de hoje?  
O que farei de mim ou sentirei?  
Sou um novo planeta inabitado  
e só é certo, que a vida eu viverei.  
06/06/2006 | **Planeta**

Hoje eu sei

ninguém vai me ajudar.  
Eu decidi vou me levantar.

Estive jogado  
deitado ali,  
fui abandonado  
até mesmo por mim.

Minha própria sorte  
nem se escolhi,  
cara-a-cara com a morte  
só sei que me perdi.

Ainda posso lutar,  
ainda quero lutar.

Somos todos irmãos  
com algumas diferenças.  
Vivamos em paz  
e não de aparências.

13/04/2006 | **Como a ti mesmo**

## **Pensamentos\***

*O fim do começo é o meio, o fim do meio é o fim e, o fim do fim é o recomeço.*

*Um favor por mais óbvio, justo ou até ínfimo que seja, nunca deixa de ser um favor, facultativo e digno de gratidão.*

*Cada obstáculo não é apenas uma dificuldade, mas um alvo dentre vários traspassados que levam às metas.*

*Solidão animal é desencontro; a racional é diferença.*

*Amigos são aqueles que estão sempre dispostos a ajudar, quando solicitados. Companheiros são aqueles que sempre estão presentes para ajudar, mesmo quando não são solicitados.*

*Sem os princípios, é inútil tentar viver os fins.*

*A igualdade é uma responsabilidade de todos.*

*O sonho, é o sonho da realidade e a realidade, é o sonho do sonho.*

*Não prive o bem por causa do mal, mas prive o mal por causa do bem.*

*Faça o que você ama fazer, e muitos te amarão pelo que faz.*

*A liberdade não é conceituada pelo quanto são infringidos os deveres, mas sim pelo quanto são usufruídos os direitos.*

*Quem vive de mentiras é sempre enganado.*

*Quem duvida não encontra a verdade, mas quem questiona conhece a resposta.*

*Para que a realidade seja um sonho, é preciso que se sonhe; senão como o sonho viria a ser realidade?*

*A proximidade entre duas pessoas não se mede pela distância de seus corpos, mas pelo sentimento que há entre elas.*

*O grande fruto do extremo amor entre um ser humano e outro, é um novo ser humano.*

\* retirados dos títulos **Logus e Pensamentos com Jesus Cristo** (eBook Palavras-Chave 2005).

## **Autor**

### **Perfil**

**Nome completo:** Igor Oliveira Ferreira

**Data de nascimento:** 18 de janeiro, 1981.

**Cidade natal:** Rio de Janeiro

**Bairro de criação:** Vista Alegre

**Escolas primárias:** Jardim Escola Pica-pau de Ouro, Escola Pio XII

**Formação profissional:** Técnico em Processamento de Dados

**Estado civil:** Solteiro

**Religião:** Cristão

**Outros trabalhos:** [blog De Peito Aberto](#), [blog ARRISKDO](#), [blog papo bOa-Cuca](#).

**Livros publicados:** Nenhum.

## **Agradecimentos**

**Aos meus pais.** Pois sem eles, realizar essa obra seria muito mais difícil.

**A Bianca Felizarda de Oliveira.** Por toda a ajuda e o trabalho ofertados.

**A Erica Felizarda de Oliveira.** Pelo apoio constante.

**Aos membros da comunidade Blog De Peito Aberto no orkut.** Por estarem comigo há tanto tempo.

**Aos membros da comunidade BrOffice.org.** Pelo produto (sempre aprimorado) e seus recursos técnicos.

**A (minha avó) Euçula Vieira Ferreira.** Pela “iniciação” na poesia.

**A Luana Paula Cerqueira Monteiro e a Roberto Brasil Souto Maior.** Pelo estímulo.

**A Michael Joseph Jackson.** Pela inspiração e sentido.

**A Deus.** Pelo ânimo, suporte e inteligência.

## **Notas**

eBook Palavras-Chave (2008 **B PRE5**)

**Segunda edição** 06/2008 (registros 343.530 EDA/FBN — 03/2005 e 422.817 EDA/FBN — 01/2008)

[www.palavraschave.net](http://www.palavraschave.net)

[ebook@palavraschave.net](mailto:ebook@palavraschave.net)

<http://www.orkut.com.br/Community.aspx?cmm=59660849>

## Índice

### Alfabético

**Abaetê** (16-18); **A Ele** (19); **Agentes** (18,19); **Agora, seja o que for** (37-39); **Amores antigos** (22,23); **Arborizamento** (51,52); **A Tempestade** (36,37); **Avanço** (4); **Bem-estar** (12); **Bio** (49,50); **Busca** (21,22); **Chave** (50,51); **Como a ti mesmo** (57,58); **Consenso** (14,15); **Continue...** (40,41); **Crepúsculo** (23,24); **Crescido** (34,35); **Desequilibrados, nós?** (54,55); **Deslumbre (passional)** (25,26); **Dias nublados** (30,31); **Diga** (55); **Domingo** (31,32); **Ele para você** (20,21); **Emancipado** (35,36); **Encontro** (45,46); **Entrevista** (28); **Equivalência** (28,29); **Estar** (7,8); **Estrondo** (48,49); **Eu sou** (20); **Exclama!** (47,48); **Felicíssimos** (42,43); **Fênix** (27,28); **Filha** (40); **Firme e forte** (56); **Firmo** (8,9); **Fonte misteriosa** (10,11); **Furo** (32,33); **Futuramente** (39); **Homens de água** (3); **Independência** (43,44); **Ingresso** (44); **Inspirar** (10); **Juntos** (56,57); **Leito** (6); **Leve** (11); **Não tenho um tempo** (52,53); **Noitada** (7); **Notícia** (45); **O hilário encobrimento vil** (53,54); **Olhos da noite** (5,6); **Oportunidade** (37); **Pede** (29,30); **Pensamentos\*** (59); **Planeta** (57); **Ponteiro** (47); **Quebra** (12,13); **Quentes** (13,14); **Represa** (42); **Respeito** (50); **Resumo** (9,10); **Se lembre** (22); **Sepulcro** (46); **Serena** (4,5); **Sigo sempre** (8); **Trocas** (26,27); **Tudo nove** (23); **Um dia acreditei** (33,34); **Valores** (32); **Vamos** (3,4); **Versus** (41); **Vim te chamar** (15,16); **Você** (34); **Vou amar** (24,25).

### Remissivo

<b>Homens de água</b>	3
<b>Vamos</b>	3,4
<b>Avanço</b>	4
<b>Serena</b>	4,5
<b>Olhos da noite</b>	5,6
<b>Leito</b>	6
<b>Noitada</b>	7
<b>Estar</b>	7,8
<b>Sigo sempre</b>	8
<b>Firmo</b>	8,9
<b>Resumo</b>	9,10
<b>Inspirar</b>	10
<b>Fonte misteriosa</b>	10,11
<b>Leve</b>	11
<b>Bem-estar</b>	12
<b>Quebra</b>	12,13
<b>Quentes</b>	13,14
<b>Consenso</b>	14,15
<b>Vim te chamar</b>	15,16
<b>Abaetê</b>	16-18
<b>Agentes</b>	18,19
<b>A Ele</b>	19
<b>Eu sou</b>	20
<b>Ele para você</b>	20,21
<b>Busca</b>	21,22
<b>Se lembre</b>	22
<b>Amores antigos</b>	22,23
<b>Tudo nove</b>	23

<b>Crepúsculo</b>	23,24
<b>Vou amar</b>	24,25
<b>Deslumbre (passional)</b>	25,26
<b>Trocas</b>	26,27
<b>Fênix</b>	27,28
<b>Entrevista</b>	28
<b>Equivalência</b>	28,29
<b>Pede</b>	29,30
<b>Dias nublados</b>	30,31
<b>Domingo</b>	31,32
<b>Valores</b>	32
<b>Furo</b>	32,33
<b>Um dia acreditei</b>	33,34
<b>Você</b>	34
<b>Crescido</b>	34,35
<b>Emancipado</b>	35,36
<b>A Tempestade</b>	36,37
<b>Oportunidade</b>	37
<b>Agora, seja o que for</b>	37-39
<b>Futuramente</b>	39
<b>Filha</b>	40
<b>Continue...</b>	40,41
<b>Versus</b>	41
<b>Represa</b>	42
<b>Felicíssimos</b>	42,43
<b>Independência</b>	43,44
<b>Ingresso</b>	44
<b>Notícia</b>	45
<b>Encontro</b>	45,46
<b>Sepulcro</b>	46
<b>Ponteiro</b>	47
<b>Exclama!</b>	47,48
<b>Estrondo</b>	48,49
<b>Bio</b>	49,50
<b>Respeito</b>	50
<b>Chave</b>	50,51
<b>Arborizamento</b>	51,52
<b>Não tenho um tempo</b>	52,53
<b>O hilário encobrimento vil</b>	53,54
<b>Desequilibrados, nós?</b>	54,55
<b>Diga</b>	55
<b>Firme e forte</b>	56
<b>Juntos</b>	56,57
<b>Planeta</b>	57
<b>Como a ti mesmo</b>	57,58
<b>Pensamentos*</b>	59